

NOTÍCIAS DO VALUTO: PRESENÇA E RESISTÊNCIA INDÍGENA NA BACIA DO RIO DAS CINZAS

Aluizio Alfredo Carsten

GT 2: Territórios e Territorialidades indígenas

Resumo: A região do valuto, como é referenciada na historiografia paranaense, diz respeito a bacia do rio Das Cinzas, localizada entre os vales do rio Itararé e Tibagi, no nordeste Paranaense. A historiografia que escreveu sobre a região, desconsiderou, e/ou ocultou as populações indígenas que habitaram e ainda habitam a bacia. Desde a década de 1950 que a ideia de Vazio Demográfico permeia os textos acadêmicos. No entanto, dados fornecidos pelas pesquisas arqueológicas registram ocupação desse território a no mínimo 9630±40 anos AP. Além dos dados arqueológicos, foi possível evidenciar a presença indígena marcada em relatos de viajantes, documentos do Estado, notícias publicadas nos periódicos de época. A não presença dos povos indígenas na História tradicional dessa região demonstra que a ocultação dessas populações, não se deram ao acaso, ou por falta de informações, mas por questão ideológica, a serviço da colonização. Durante os séculos XIX e XX, houve uma intensa investida da sociedade nacional, sobre os territórios indígenas as margens dos rios Laranjinha e Cinzas. Apesar de todas as investidas contra seus modos de vida, e mesmo sobre suas vidas, os indígenas da etnia Guarani Nhandewa permanecem na região, ocupando terras demarcadas pela União, ou a espera de possível demarcação de novas terras. Além de aspectos históricos, a pesquisa aborda os atuais desafios dos Nhandewa da bacia do rio das Cinzas.

PALAVRAS-CHAVE: Bacia do Rio das Cinzas, Populações Indígenas, Guarani Nhandewa, Paraná.